

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP – CMDCAF– 1/2024.**
3 **Ao dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às 9h30, realizou-se a**
4 **reunião em formato presencial na Secretaria de Ação Social - Salão (Endereço: Av.**
5 **Champagnat, 1750 — Centro, Franca-SP, 14400–320). A mesma foi coordenada**
6 **pela presidente Vanessa Aparecida Barbosa Tristão. Estiveram presente**
7 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO e REPRESENTANTES DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL.**

9 Vanessa abre a reunião falando sobre o Processo Administrativo 55805/2023 e pergunta
10 para o Dr. Eduardo Campanaro se ele quer realizar a leitura do ofício. Ele começa a
11 leitura com a data e o número do documento. Vanessa pergunta se este ofício foi
12 protocolado., Dr. Campanaro responde que vai ler e protocolar pois, o ofício é destinado
13 ao plenário e não à presidente e que vai deixar uma via. Assim ele inicia a leitura do
14 processo administrativo referente à presidente Vanessa Tristão. O documento conta
15 com relatos de conselheiros, ex -conselheiros, da ex secretária executiva Cláudia
16 Spirandeli que relata sua experiência, todos prestam depoimento falando sobre a
17 conduta da presidente, chamando-a de desrespeitosa, expondo que ela interrompe as
18 pessoas e não leva em consideração a opinião do colegiado, entre outras declarações
19 que foram ditas sendo citados exemplos. No ofício apresenta que Vanessa foi designada
20 para prestar depoimento, mas não compareceu, solicitando cópia integral do
21 procedimento, o que foi deferido. A Presidente diz que encaminhou à administração
22 municipal ofício no sentido de que cabe ao poder público efetuar a infraestrutura de
23 funcionamento, em momento algum a mesma foi questionada nesse processo. Diante
24 do que foi exposto, dos 10 depoimentos, observa-se que a presidente estaria
25 extrapolando suas funções administrativas contidas no ART 8º anexo I com decreto.....
26 trata das funções da presidente dentro do Conselho da Criança e do Adolescente,
27 impedindo de atuar no funcionamento deste órgão mediante o princípio da violação da
28 reserva de plenário como também a prática de assédio moral sob a secretária executiva
29 do conselho. O princípio da reserva executiva de plenário consiste no desrespeito às
30 decisões do órgão colegiado, deve se dar por maioria. Já o assédio moral e violência
31 psicológica se configura conduta abusiva, expõe trabalhadores(as) a situações
32 constrangedoras e humilhantes, violando sua dignidade e os seus direitos a
33 personalidade, assim sendo diante dos indícios e o processo administrativo
34 2023/055805 é o presente para dar ciência ao plenário do Conselho Municipal dos
35 Direitos da Criança e do Adolescente sob os fatos apurados, de outro lado
36 ,considerando que o Regimento Interno não trata de penalidades disciplinares sem

37 prejuízo de eventuais medidas judiciais, requer a deliberação, nos termos do art 37
38 anexo I Decreto Municipal, combinado com art 7 parágrafo 5º da resolução 121 de
39 20/12/2006 do CONANDA, quanto a deliberação ou não do processo administrativo
40 disciplinar a ser conduzido por uma comissão de ética, metade sociedade civil e metade
41 poder público afastando a presidente de suas funções. Dr. Eduardo Campanaro faz as
42 considerações finais e encerra a leitura do processo, juntamente com sua participação,
43 retirando-se da sala. Vanessa agradece sua participação e, solicita que a Alba protocole
44 o documento recebido. Marcelo dá abertura às inscrições para fala do colegiado
45 Vanessa diz que gostaria de ouvir os conselheiros pois, parte do processo que ia ser
46 realizado a leitura, Dr. Eduardo Campanaro já fez, assim sendo, pergunta aos
47 conselheiros se eles presenciam essa postura que foi relatado no processo pois, antes
48 de se pronunciar quer ouvi-los. A conselheira Marilda pede para falar sobre sua
49 participação quando vai às reuniões, diz estar assustada, não convive com a Vanessa
50 no dia a dia, nunca se sentiu ofendida de forma alguma e acha que ela sempre deixou
51 as pessoas falarem, sempre perguntou se estavam de acordo, ela já até desabafou que
52 às vezes se sente por fora do que acontece, que não vive o dia a dia deles, são várias
53 instituições com o mesmo objetivo, mas ela nunca presenciou isso, que é o papel da
54 Vanessa conduzir a reunião, ela sempre pergunta se está de acordo. Fernando diz que
55 embora seja a primeira vez que estava ali, mas, participou de um ou outro momento
56 online na pandemia e, acredita que na posição que a Vanessa está, as reuniões tendo
57 que ser rápidas e que ficar esperando todo mundo falar vai travando muito o processo,
58 e pelo que presenciou nesta reunião ela deu a palavra a todos. Hezilmara tenta lembrar
59 se é a primeira vez que Marilda e Fernando (ACIF) participam da reunião, diz que achou
60 que os dois eram convidados na reunião de hoje, e que ela reitera o que foi dito no
61 processo, ou seja, que houve esses momentos sim. A conselheira Cristina fica triste por
62 chegar nesse ponto, que desde quando chegou no conselho sente essa tensão, que
63 não é por parte de alguém específico, é um clima que se instala e que às vezes eles
64 ficam um pouco constrangidos, que ela está ali, mas por trás tem um lugar, uma
65 Instituição, que ficam com medo de falar alguma coisa e, isso prejudicar o lugar que
66 trabalham, eles vendem sua mão de obra, então não sabem até que ponto que as coisas
67 tomam uma proporção para prejudicar, é triste um espaço que prezam pela democracia,
68 chegar nesse processo, coisas graves e pesadas para serem apuradas mas dá sua
69 parte em relação a Vanessa teve vários servidores que deram seu depoimento, mas
70 com exceção da Claudia ela viu os demais muito pouco nas reuniões, foi pouco tempo
71 para acontecer tanta coisa, que ela não viu essas coisas acontecerem, mas ela não
72 sabe como era a relação individual, nas reuniões públicas ela nunca viu, que precisa

73 apurar, que ela acha triste, todo mundo está ali para ajudar, que ela está desanimada
74 de continuar no conselho. Vanessa questiona se é ela quem está contribuindo para esse
75 desânimo de Cristina. Ela responde que não tem uma pessoa específica, é o clima. Ela
76 fala que em relação a estagiária que foi citada, ela trouxe em reunião pública o
77 descontentamento, mas não citou a Vanessa, ela saiu inclusive por uma atitude da
78 Hezilmara, ela falou publicamente da mensagem da Hezilmara. Hezilmara responde
79 que sabe, foi bem justificada, esclarecida e resolvida. Marcelo diz que acha louvável a
80 atitude de Mara. Cristina diz que ela teve oportunidade de se explicar, mas pelo que ela
81 entendeu no processo ela saiu pela Vanessa, mas no desabafo dela no dia da reunião
82 ela deu a entender que saiu por essa situação em específico com a Mara, que ela já
83 estava bem abalada também. Cristina diz que é uma coisa que pode falar pois estava
84 presente. Mara pontua que essa fala da Cristina é muito importante, para considerar o
85 peso que tem ela ser representante de uma instituição, então precisa considerar isso,
86 precisa ter a liberdade de chegar na reunião e expor a opinião, sem ela ter esse medo
87 de ser mandada embora, ela é servidora pública que pode chegar e se expressar.
88 Vanessa fala para Cristina deixar isso claro pelo jeito que ela falou parece que Vanessa
89 cerceia ela. Cristina diz que essa trava que ela tem em participar não tem nada a ver
90 com a conduta da presidente e nem de ninguém é que existe um clima de tensão. Alex
91 pergunta desde quando ela sente esse clima. Ela diz que desde de quando chegou no
92 início do ano passado. Flávio diz que está no conselho a muitos anos ,quando não tinha
93 quase nada de arrecadação de imposto de renda e ele sabendo da potencialidade ele
94 começou a de envolver ,conta como foi seu início no conselho, e que ele nunca
95 presenciou em nenhum momento uma situação tão desgastante que houve esse
96 embate governo e sociedade civil no conselho, embate contra a administração pública,
97 tem as entidades, a eleição do conselho tutelar ,foi mais difícil ,mas em nenhum
98 momento ele percebeu que houve cerceamento de palavras, que houve imposição ,que
99 como presidente ela tem o poder da pauta ,ele verificou que muitas vezes começam a
100 falar de tal assunto, outra pessoa inicia outro e ela como presidente separa , faz parte
101 da função dela conduzir de acordo com a pauta, pontua que todas as reuniões são
102 gravadas, então transcrever literalmente para não ter problema. Ele fala que até
103 comentou com a Vanessa que acabando essa gestão pensou em sair do conselho, que
104 nunca viu isso acontecer, mas eles querem tratar o conselho como órgão da prefeitura
105 e não é, é autônomo, deve deliberar. Afirma que nunca viu essas questões com a
106 presidente, que Vanessa é muito competente, fala que não entende um processo
107 administrativo, que ela não é servidora pública, que não tem nenhum regimento interno
108 e não sabe onde vai dar isso. Ele concorda com Cristina que as pessoas que depuseram

109 no processo foram às reuniões poucas vezes. Rose diz que começou dia 29/08 que é
110 recente ,então que ela não teve contato com as pessoas que depuseram e não pode
111 falar por elas, mas ela preza pelo equilíbrio ,que em relação ao administrativo não cabe
112 aos conselheiros é uma questão que a Vanessa vai se defender, mas que eles não
113 devem entrar nessa questão, para focar no objetivo em comum, que ela já sentiu essa
114 tensão também, mas que isso não pode acontecer dentro do conselho, que está triste
115 em presenciar isso ,a fala da Claudia ,como ela está se sentindo e que o equilíbrio tem
116 que permanecer ,pensar em formas de melhorar,se ficou forte a parte da votação ,então
117 repensem em uma forma de melhorar, deixar mais claro essas ações ,importam na
118 educação das crianças ,que essas questões pessoais de cada um ,eles vão resolver
119 ,mas enquanto conselheiros não é o papel deles. Alex diz que acha importante que a
120 Vanessa foi um “para raio “pergunta para Rose se em relação a Vanessa tem alguma
121 questão. A Rose não gostaria de se posicionar no pessoal, não tem essa convivência
122 com a Vanessa. Vanessa pergunta para Rose sobre sua competência enquanto
123 presidente. Rose falou que na reunião às vezes a votação é muito rápida e não fica clara
124 para as pessoas e a sugestão dela é repensar, ela entende que é gestora, mas as
125 pessoas podem não entender. Vanessa fala que entende o ponto da Rose, mas o que
126 mais fala no processo é sobre a truculência, nem tanto da votação, então ela gostaria
127 de saber se a Rose sente isso de sua parte. Rose falou que dá forma como falar, que
128 ela tem uma visão da Vanessa que pode ser diferente, sobre ela ser autoritária, querer
129 impor que ela vê em alguns momentos o jeito que a Vanessa fala dá a entender uma
130 autoridade sobre a pessoa, é mais sobre a condução, a maneira de falar, que ela diz
131 isso para melhorar, manter o equilíbrio. Vanessa disse que não se ofende se eles
132 falarem. O conselheiro Alex comenta que também está no conselho a pouco tempo, que
133 do meio do ano para cá houve uma divisão do poder público e da sociedade civil, ele
134 pergunta se tem algum grupo da sociedade civil para tratar de assuntos relacionados ao
135 conselho. Comentam que não há, só as comissões. Ele fala que se tiver algum grupo
136 assim, separado, ele é contra. Pergunta a Alba, que está na secretaria executiva há
137 duas semanas, se ela percebeu alguma coisa na Vanessa. Alba pontua que está a
138 poucos dias nesse cargo e que Vanessa estava de férias, estava conversando com
139 Marcelo, começou a tratar com Vanessa na quinta feira (dia 25/01), muito recente. Alex
140 lê a frase que está transcrita na parede e aproveita para fazer uma reflexão sobre ela,
141 sobre os desafios, devido a alguns conselheiros falarem que estão desanimados com a
142 participação no Conselho, tenta estimulá-los. Rose comenta sobre as falas de Alex,
143 narra não concordar, que não conheceu os participantes do processo, nem as
144 testemunhas, então eles não tem que se posicionar sobre, forçar um posicionamento

145 não é legal. Vanessa fala que isso que está acontecendo também não é legal. Rose
146 pede para terminar de falar, que é acreditar em um trabalho. Alex diz que respeita a
147 opinião da Rose e quer o direito de se posicionar e que ele percebeu que foi do meio do
148 ano para cá que começou, se sente orgulhoso do trabalho de todos, pontua sobre o
149 embate do poder público e sociedade civil, depois da eleição do conselho tutelar. Fala
150 que está acontecendo uma injustiça, porque não vai nele, no Marcelo, no Flávio e vai
151 na Vanessa, porque ela está à frente e precisa comprovar essas alegações, fala que
152 imagina emocional da Vanessa recebendo tudo isso, que não tem o que reclamar dela,
153 ver a disponibilidade das pessoas mas reuniões. A palavra é passada para o Aviner, ele
154 faz considerações sobre o que o Flávio falou do poder público agir como se o conselho
155 fosse um órgão público, eles como representante do poder público vem trazer outra
156 visão sobre, é o papel deles. Agora sobre as reuniões que ele já esteve presente do
157 conselho, ele já viu acontecer de alguma forma um cerceamento ,às vezes
158 expressarem uma opinião divergente, mesmo sendo discutido algum recurso como vai
159 seguir em relação a um projeto, não chega a um lugar e isso desanima, tem um clima
160 pesado nesse conselho ,que ele não entende porque precisa ser assim ,todo mundo
161 armado e o questionamento do porque os antigos membros saíram naquele momento,
162 isso alimenta essa divisão.” o porque o Eduardo veio e tentou impor isso” ele tinha um
163 embasamento para esse posicionamento ,naquele momento como poder público eles
164 também estavam sendo responsabilizados, então apontar que o Campanaro como
165 procurador trouxe isso no momento errado ,ele discorda, se chegou no ponto de um
166 processo administrativo não foi a toa, não estão inventando moda, tem que ser apurado.
167 Vanessa está preocupada com o horário, se vai dar para todos votarem, pergunta a
168 Marcelo quantos estão .e .em seguida Vanessa pergunta se podem permanecer
169 ,respondem que sim e Eloá diz que está no conselho como representante do Ministério
170 do Trabalho, que a participação dela é de suma importância, que estreitou laços com o
171 conselho tutelar ,ela não vai ser hipócrita de dizer que se sente bem nas reuniões, já
172 teve vez de se levantar e ir embora ,achava que iria passar ,que em relação ao poder
173 público eles têm que respeitar ,tem prazo , e em relação a presidente ela não está
174 defendendo, o processo foi direcionado a ela ,muitas pessoas depuseram e citaram as
175 falas dela, as vezes alguém em sua posição tem que conduzir com firmeza e isso pode
176 ser confundido com autoridade, imposição, às vezes ela era interrompida e deixava para
177 lá pois o caos já estava instaurado, tá difícil entrar em um consenso ,não poder brigar
178 com o poder executivo ,que estão ali por uma causa maior, que eles quanto conselheiros
179 não vão apurar o processo, falou que a Cláudia tem uma condição especial e a Vanessa
180 trabalha na APAE ,para ter cuidado com o que falam, esse processo tem que ser

181 apurado com alguém de competência ,ela diz que vai às reuniões para ver se produz
182 ,que não vai ficar brigando com um e outro, que o processo e o depoimento da Claudia
183 foram muito graves. José Cândido Chimionato desabafa que lamenta muito esses fatos,
184 especialmente com a Vanessa, diz a ela que se tivesse conhecido a 15 anos atrás teria
185 levado ela para trabalhar na Santa Casa, que ela seria importantíssima, admira o
186 trabalho dela. Pontua que esse circo foi armado após o processo da eleição dos
187 conselheiros, o posicionamento da Gestão Pública, do Conselho e do Ministério Público
188 serem distintos e a Justiça determinou que devia fazer de acordo com a Lei,as coisas
189 se sucederam. Comenta que o prefeito amigo dele pessoal não gosta da Vanessa, não
190 sabe o motivo, estranha muito que todos os Conselheiros do Poder Público saíram de
191 uma vez, que ele nunca viu isso, tanta solidariedade, vão sair todos juntos. Ele tem
192 certeza que isso vai na Justiça, no Ministério Público, que os fatos vão ser apurados.
193 Deixa claro que não está contente com a presença dele dentro do conselho, foi uma
194 decepção enorme. Pontua que o poder público tem que ter o apoio da sociedade civil
195 em suas decisões e que às vezes os interesses se contrapõem. Fala sobre a atual
196 administração, diz que vai falar para o atual prefeito que ele achou um inimigo político.
197 Vai trabalhar para que o prefeito não vença o segundo mandato. Vê isso sendo
198 reproduzido aqui no ambiente (conselho) a atual situação do Brasil “nós contra eles”,
199 fala que o que ele vê é um linchamento moral contra uma pessoa séria. Fala que vai
200 fazer o que pode para esse processo ir para as consequências, para ser apurado o que
201 está acontecendo. A palavra é passada para Marcelo, que diz que uma ideologia social
202 se tornou partidária, ele viveu todo esse processo ,uma série de motivos para não
203 retornar, que ele estava falando com a Rose que eles tem uma história de luta, que
204 acredita em cada serviço que está aqui, que tem pessoas que ele admira, deu exemplo
205 da Hezilmara, que a Gislaine que mesmo contrariando ela às vezes, que isso é
206 linchamento moral, não queria a urna eletrônica, que chegou documento para gente lá
207 que estavam sendo destituídos nem sabiam, que ele sinceramente veio pra fazer o
208 conselho crescer e ele acha que ajuda a fomentar ,que ontem ele foi na visita na zona
209 norte nas escolas estaduais que foi mágico ,que aquilo é conselho ,que bom que o
210 conselho é diverso ,que admira o Aviner, que mais uma coisa para resolver no Ministério
211 Público, pra entrar em um consenso de se resolver entre eles, que adianta a Marina a
212 inteligência dela, que fez o edital e não foi publicado ,mais uma vez ,ou andar juntos ou
213 não tem existência de conselho. Vanessa fala que é muito constrangedor viver tudo isso,
214 que nunca na vida passou por isso ,foi tão desqualificada, que ela é a pior pessoa do
215 mundo ,que como ela consegue coordenar uma equipe de Vinte e duas pessoas(22),
216 como conseguiu estar duas vezes no conselho como vice presidente e chegar agora,

217 para ela conseguir estar ali depois de receber o processo administrativo um dia antes
218 de entrar de férias, chegou para ler um "negócio" (processo) muito grande, que tinha
219 pessoas que ela achava que eram seus amigos, que trabalhavam juntos, tá tudo certo
220 cada um sabe o que faz e, fala que para ela dar conta de estar ali mediante tudo que
221 está escrito, mediante o depoimento da Cláudia, ela está com o coração aberto porque
222 ela não é isso, ela não fez o que a Cláudia falou, que o que a gente fala e o outro sente
223 é do outro, que ela se solidariza com a Cláudia e sente muito que ela está mal, que ela
224 foi uma excelente secretária executiva, ela e a Beatriz, que ela sempre falou que só
225 uma pessoa era complicado, que se ela entendeu errado sente muito, que poderiam ter
226 tido um espaço para conversarem, mas preferiu falar quando ela não estava presente,
227 que foi a última reunião. Que mediante tudo isso ela tem percebido muito como que o
228 Sr José falou, ela não sabe se o prefeito gosta ou não dela porque eles nunca se
229 conheceram, mas ela representa a sociedade civil e está presidente, quando ela vai em
230 uma reunião não é ela Vanessa é a sociedade civil, se ela sabe que não é bem vinda
231 na sua casa ela não vai, mas ali não é a Vanessa ela vai em nome de muitas pessoas,
232 das crianças, que essa semana tinha criança revirando lixo no centro, porque vêm
233 problema no conselho o tempo todo, vamos falar do outro para que não olhem para o
234 que está acontecendo na cidade e faça o que é necessário, cita que está sendo
235 censurada, é algo que aconteceu no período da ditadura, antes da constituição federal
236, democracia é representativa que ninguém precisa gostar de ninguém, a maneira de
237 participar é através do voto, que ela está ali para pautar muitas coisas na cidade e muitas
238 vezes o poder público não gostou, mas o compromisso dela não é com eles é com as
239 crianças, estão ali porque enfiar o dedo na ferida do serviço de acolhimento infantil. Fala
240 para Mara que o serviço de acolhimento ficou um ano e pouco por uma organização da
241 sociedade civil de outra cidade que não tinha o registro neste conselho, que eles tiveram
242 a ousadia de denunciar para o Ministério Público, depois chegou para eles através de
243 denúncias do conselho tutelar que não estava sendo ofertado comidas adequadas às
244 crianças, tinha apenas carboidrato, nem fruta e nem proteína, as crianças tomaram leite
245 algumas vezes porque a organização da sociedade civil deu e fizeram essa denúncia,
246 mas o ofício deles não foi respondido, por conta de todas essas irregularidades o próprio
247 monitoramento da prefeitura verificando a veracidade desses fatos narrados por que ela
248 viu e por bem fazer um novo edital de chamamento e tirar essa organização que nunca
249 foi registrada no conselho, nenhuma organização da sociedade civil pode funcionar sem
250 registro no conselho. Ela foi censurada, desqualificada porque ela colocou isso em
251 pauta, o conselho deliberou ela não fez sozinha, senão estaria errada mesmo. Mara
252 pergunta se essas coisas estão escritas, Vanessa e Marcelo respondem que está tudo



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

253 em ATA, única resposta que tiveram foi contra o recurso, quando teve o edital para o
254 novo chamamento para que não acontecesse de vim outra organização e fazer a mesma
255 coisa ,fizeram um recurso que está no portal da transparência, é por isso que ela está
256 ali, porque veem ela como responsável por isso, na eleição do conselhos os
257 representantes do prefeito estavam ali, os representantes da secretaria de ação social
258 e votaram pela urna eletrônica ,quando chegou em uma audiência com o ministério
259 público foi falado que não sabiam que ia usar a urna eletrônica, ela permaneceu firme
260 no que tinham votado, falou ao ministério público que votaram sim, encaminhou ao
261 ministério todos os protocolos e documentos ,virou um processo judicial o qual
262 ganharam obrigando o executivo a encaminhar os servidores necessários. Ela afirma
263 que todos esses atos são para censurar a firmeza dela, porque o que está deliberado é
264 o certo, diz que não pode ser instaurado na cidade de Franca uma autocracia e quando
265 não gosta de alguém que tem posicionamento diferente do dela é legítimo ir até lá
266 discutir, discordar, aí na hora de votar não levanta a mão, é legítimo ,mas o que estão
267 fazendo com ela é desqualificá la , não conseguem encontrar problemas técnicos no
268 trabalho ,tudo foi deliberado conjuntamente ,então a alternativa que restou foi linchar ela
269 moralmente ,pergunta se tem noção que tudo isso vai em ATA publicada ,que o nome
270 dela e a denúncia relatada vão estar lá, que ela é a que mais quer que os fatos sejam
271 esclarecidos. Vanessa gostaria que todo o processo administrativo seja encaminhado
272 ao órgão fiscalizador, ou seja o ministério público, ela está esperando com todos os
273 documentos, e-mails, as conversas de Whatsapp com a secretária ,tudo, ela informa
274 que não vinha aqui todo dia que sua comunicação com a secretária era online ,mas
275 conversaram intensamente por esses meios, guardou tudo em um arquivo. Coloca em
276 votação o encaminhamento do processo integral para o ministério público de Franca.
277 Marcelo pergunta quem é a favor. Mara pergunta se não é melhor sair primeiro.
278 Respondem que não e que já foi posto em votação. Debatem isso. Vanessa fala que
279 querem impedir o encaminhamento para o ministério público. Gislaine fala que ninguém
280 quer impedir nada, que ela acha favorável ir para o Ministério, mas que todos ali devem
281 ter acesso ao processo. Vanessa diz que o processo vai ficar com a Alba, que é público,
282 que apenas conselheiros podem ler. Votação: 15 pessoas votaram (unanimidade) o
283 encaminhamento do processo para o Ministério Público. Vanessa faz outra pergunta,
284 diz que tem certeza que não procede, que não vai envergonhá los no Processo, que
285 não tem nenhuma irregularidade, ela pergunta aos demais colegas se pode continuar
286 como presidente, põe em votação se ela pode continuar, já que houve um pedido de
287 afastamento. Flávio fala que não existe nada no regimento interno que fala isso, fala
288 para deixar a pergunta bem clara. Ela diz que não quer se sentir uma impostora. A

289 Gislaine falou que não acha que deve afastar ninguém, mas talvez não vá presidir as
290 reuniões pois vai ficar mais desgastante. Flávio diz que não tem nada a ver. Vanessa
291 fala que põe em votação. Ela pergunta quem deseja que ela afaste da função de
292 presidente. Rose fala que nesse momento esse tipo de votação não é viável. Pontuam
293 que foi pedido para que isso fosse feito. Rose diz que está desconfortável. Debatem
294 esta questão. Gislaine e Gonçalves votaram para o afastamento da presidente.
295 Perguntam se alguém se abstém. Rose pergunta se sim, pois ela não concorda com
296 esse tipo de votação. Cristina também não quis votar. Flávio fala para dividir a votação,
297 quem é a favor do afastamento da presidente, quem é contra e quem se abstém:
298 Gislaine e Maurício são a favor do afastamento; 08 Votaram para continuar e 05 se
299 abstém. Rose frisa que não se sente à vontade e não confortável nesse momento da
300 forma que eles colocaram, que não está lá para isso, sem conhecimento de detalhes.
301 Finalizando a reunião desta forma Vanessa fala que o processo vai ficar com a Alba
302 (secretária executiva) à disposição dos conselheiros. Diz também que não se atentaram
303 que a próxima reunião é na quarta feira de cinzas, que precisam estudar o regimento
304 interno do conselho tutelar que precisam apreciar e encaminhar sugestões, se faz isso
305 no próximo dia 07 ou dia 21. Por votação a reunião ficou para o próximo dia 07/02/2024.
306 Eu, Alba Valéria De Oliveira Ruiz Biondi, lavrei a presente ATA, que uma vez aprovada
307 em reunião, será publicada no seguinte link :